

CAMPANHA SALARIAL

# MOBILIZAÇÃO FORTE PELO AUMENTO SALARIAL

**CAMPANHA SALARIAL 2011 DOS METALÚRGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BRASIL MAIOR SÓ COM SALÁRIO MELHOR**

- Reposição Salarial
- Aumento Real
- Jornada de 40 horas
- Valorização do Piso Salarial
- Fim do Teto de Aplicação do Reajuste
- Fim das Terceirizações



**ATO NA ZONA SUL** REUNIU CERCA DE 10 MIL TRABALHADORES DAS REGIÕES SUL E OESTE



**ATO NA ZONA LESTE** MOBILIZOU MAIS DE CINCO MIL TRABALHADORES



Presidente Miguel Torres está no comando da Campanha Salarial

O Sindicato realizou dois grandes atos de mobilização da Campanha Salarial 2011, no dia 4, na zona sul, e dia 6, na zona leste da capital, que reuniram mais de 15 mil trabalhadores com disposição de ir à greve, se os patrões não apresentarem uma contraproposta que reponha as perdas salariais, garanta aumento real (acima da inflação), a valorização do piso. A proposta de greve foi aprovada nas duas manifestações.

Os patrões da Fiesp e dos demais grupos já receberam a nossa Pauta de Reivindicações e têm até o dia 30 de outubro para apresentar uma proposta, caso contrário, começaremos a fazer greve na primeira semana de novembro.

vamos impedir o Brasil de entrar na crise", disse Paulinho.

**REFERÊNCIA**

A diretora financeira do Sindicato, **Elza Costa Pereira**, disse que "os metalúrgicos têm por obrigação fazer uma ótima campanha salarial, com a conquista do aumento real, redução da jornada, porque somos referência para outras categorias".

O secretário-geral, **Arakém**, alertou que a conquista do aumento salarial e demais benefícios só depende da mobilização e da unidade da categoria. "É hora de todos os trabalhadores vestirem a camisa e mostrar aos patrões e à sociedade a sua força e sua luta".



Paulinho da Força criticou a elite que é contra aumentos salariais



Para Elza, a campanha dos metalúrgicos é referência para outras categorias



Para Arakém, a conquista do aumento salarial só depende da mobilização



Vice-presidente Tadeu reforçou que só aumento de salário afasta crise

**MULHERES**

Centenas de mulheres trabalhadoras presentes nos atos foram incentivadas a participar ativamente da mobilização e lutar com garra pela licença-maternidade de 180 dias, uma das reivindicações da categoria.

**MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS**

O Sindicato vai intensificar as assembleias de mobilização nas fábricas para fortalecer a unidade na luta e preparar a categoria para a greve, se for necessária. "É fundamental que os trabalhadores participem das ações para aumentar a pressão sobre as empresas e os sindicatos patronais", disse Miguel Torres.

**Próximo ato** - Será no dia 14 de outubro, em Mogi das Cruzes, às 8h, na rua Capitão Francisco de Almeida, 695, bairro Brás Cubas.



Para o vice-presidente Pereira é hora da luta por mais direitos



Geraldino, da Força: a luta dos metalúrgicos vale para milhares de trabalhadores do país que não estão organizados



Luta pelo trabalho decente é permanente

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reposição da inflação
- Aumento real de salário
- Redução da jornada de trabalho
- Valorização do piso salarial
- Fim do teto para aplicação do reajuste salarial
- Fim das terceirizações
- Licença-maternidade de 180 dias
- Inclusão digital



ENTREGA DE PAUTA NA FIESP

